

SETEMBRO VERDE

Mais inclusão
Mais respeito
Mais possibilidades

Juntos por uma escola para todos!

Conhecer
Respeitar
Incluir
Transformar

Inclusão, Acessibilidade e Respeito às Diferenças

LIVRO DE ATIVIDADES

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



— Incluir é garantir que todos tenham espaço para aprender, participar e transformar o mundo. —



8
PÁGINAS
DE ATIVIDADES

Com textos, questões, pesquisas e produção textual



3
PÁGINAS
DE GABARITO

Gabarito completo com orientações para questões abertas



2
PÁGINAS
DE MANUAL
DO PROFESSOR

- ✓ Orientações de aplicação
- ✓ Habilidades da BNCC
- ✓ Sugestões de atividades
- ✓ Critérios de avaliação



Lidia Maria Sousa de Lima

Escritora e Professora
Formada em Pedagogia
Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional



Blog
Ello Educar

Educação que transforma! —

INCLUSÃO ♥ ACESSIBILIDADE ♥ DIREITOS ♥ RESPEITO ♥ DIVERSIDADE ♥ CIDADANIA

SETEMBRO VERDE

Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!

MATERIAL PEDAGÓGICO PARA O 6º ANO

Respeito
Acessibilidade
Direitos
Oportunidades
para todos!

SOBRE A AUTORA



Lídia Maria Sousa de Lima
Escritora e Professora

Este recurso foi produzido pela escritora e professora **Lídia Maria Sousa de Lima**, formada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Ao longo de sua trajetória, Lídia tem se dedicado a compreender como podemos transformar o aprendizado em uma experiência cada vez mais acessível, significativa e acolhedora para todos.

Atua com mentoria acadêmica e literária e é idealizadora do **Blog Ello Educar**, onde compartilha experiências, reflexões, atividades e recursos pedagógicos com a finalidade de fazer a diferença e contribuir na jornada educativa de professores e professoras de todo o Brasil.

Educação
transforma
vidas!

“Toda pessoa tem o direito de aprender, participar e ser quem é!”



SOBRE ESTE MATERIAL

Este material foi elaborado para auxiliar professores e professoras na abordagem da **Campanha Setembro Verde**, promovendo momentos de reflexão, diálogo e aprendizagem sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência, respeito às diferenças e cidadania.

A proposta busca favorecer uma educação que valorize a diversidade e incentive os estudantes a reconhecer barreiras, refletir sobre situações de exclusão e preconceito e pensar em atitudes e soluções que contribuam para uma escola verdadeiramente inclusiva.



OBJETIVO DO MATERIAL

Auxiliar professores a trabalhar o **Setembro Verde** de forma significativa, oferecendo atividades que promovam a conscientização, o respeito às diferenças e o desenvolvimento de atitudes inclusivas no cotidiano escolar.



Juntos por
uma educação
mais humana
e inclusiva!



DIREITOS AUTORAIS E COMPARTILHAMENTO

O conteúdo deste material foi desenvolvido com dedicação e exclusividade pela autora **Lídia Maria Sousa de Lima** para o **Blog Ello Educar**.



É PERMITIDO

- Imprimir o arquivo PDF gratuitamente quantas vezes desejar para aplicação direta com seus alunos em sala de aula ou com seus filhos em ambiente doméstico.
- Utilizar o material em atividades pedagógicas presenciais ou remotas, preservando sua autoria.



NÃO É PERMITIDO

- Realizar cópia, plágio, comercialização, modificação ou redistribuição do arquivo digital em grupos de WhatsApp, Telegram, redes sociais, plataformas de compartilhamento ou outros sites.
- Remover a identificação de autoria ou alterar o conteúdo do material.
- Publicar o PDF em qualquer ambiente digital sem autorização da autora.



COMO O RECURSO ESTÁ ORGANIZADO?

O material foi desenvolvido para o 6º ano do Ensino Fundamental e está organizado em uma sequência de atividades que inclui:

- Atividades de compreensão e reflexão sobre o Setembro Verde;
- Direitos das pessoas com deficiência e situações do cotidiano;
- Acessibilidade e identificação de diferentes tipos de barreiras;
- Conhecimento sobre pessoas com deficiência que se destacaram em diferentes áreas;
- Pesquisa e investigação sobre inclusão e acessibilidade;
- Atividades de observação do ambiente escolar;
- Propostas para identificar barreiras e elaborar soluções inclusivas;
- Produção textual sobre a construção de uma escola para todos;
- Gabarito completo das atividades;
- Manual do professor, com orientações de aplicação, habilidades da BNCC, sugestões complementares e critérios de avaliação.

Pequenas
mudanças
geram
grandes
transformações!



Compartilhe ideias,
pratique a inclusão!

Valorize o trabalho autoral
e compartilhe conhecimento,
não arquivos protegidos.

Mais educação.
Mais inclusão.
Mais oportunidades.

Blog Ello Educar
Educação que transforma!

“Obrigada por
fazer parte dessa jornada!”

Nome: _____

Data: ____/____/____

Turma: _____

Juntos
por uma escola
mais inclusiva! ♥

Diferenças
nos tornam
mais fortes! ♥

SETEMBRO VERDE

Vamos entender a campanha?

Incluir é construir um mundo com mais respeito, oportunidades e igualdade para todos!

RESPEITO
INCLUSÃO
EMPATIA
OPORTUNIDADES
PARA TODOS! ♥



LEIA O TEXTO

Setembro Verde: inclusão é um direito de todos

O mês de setembro é marcado por ações de conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência e pela importância de construir uma sociedade mais inclusiva. A campanha Setembro Verde busca chamar a atenção para a necessidade de combater o preconceito, eliminar barreiras e garantir que todas as pessoas possam participar da sociedade com respeito, autonomia e igualdade de oportunidades.

Mas o que significa, de verdade, incluir?

Incluir não significa apenas permitir que uma pessoa esteja em determinado lugar. Significa garantir que ela possa participar, aprender, se comunicar, brincar, trabalhar, conviver e tomar decisões, tendo os recursos e o apoio necessários para isso.

Imagine, por exemplo, um estudante que utiliza cadeira de rodas. Se a escola possui uma escada na entrada, mas não oferece uma forma acessível de chegar à sala de aula, esse estudante pode até estar matriculado, mas encontrará uma barreira para participar plenamente da vida escolar.

As barreiras, porém, não são apenas físicas. Elas também podem estar na comunicação, na tecnologia e, principalmente, nas atitudes das pessoas. Falta de informação, preconceito, piadas ofensivas e a ideia de que uma pessoa com deficiência é incapaz também podem dificultar sua participação.

Por isso, uma sociedade inclusiva é aquela que procura identificar e diminuir essas barreiras. Isso envolve adaptar espaços, melhorar a comunicação, utilizar recursos acessíveis e, acima de tudo, respeitar as diferenças.

A inclusão não é responsabilidade apenas das pessoas com deficiência. Todos nós podemos contribuir para construir ambientes em que cada pessoa seja respeitada e tenha oportunidades de participar.

O Setembro Verde nos convida justamente a refletir sobre isso: que mudanças podemos fazer para que ninguém seja deixado de lado?



VOCÊ SABIA?

A deficiência não define uma pessoa.

Uma pessoa com deficiência possui sonhos, habilidades, opiniões, interesses e diferentes formas de participar da sociedade. O que muitas vezes dificulta sua participação não é a deficiência em si, mas as barreiras existentes no ambiente e na sociedade.

Por isso, quando pensamos em inclusão, precisamos perguntar: "O que podemos mudar para que todos possam participar?"



COMPREENDENDO O TEXTO

1 De acordo com o texto, qual é um dos principais objetivos do Setembro Verde?

- ☐ Incentivar somente atividades esportivas.
- ☐ Promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência.
- ☐ Ensinar as pessoas a utilizar rampas.
- ☐ Comemorar o início da primavera.

2 Segundo o texto, o que significa incluir uma pessoa?

3 O texto apresenta diferentes tipos de barreiras. Cite duas delas.

- a) _____
- b) _____

4 Observe a afirmação: "Incluir não significa apenas permitir que uma pessoa esteja em determinado lugar."
Explique, com suas palavras, o que essa frase significa.

5 Marque V para verdadeiro e F para falso.

- () A inclusão é responsabilidade somente das pessoas com deficiência.
- () As barreiras podem ser físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais.
- () Uma sociedade inclusiva procura diminuir as barreiras que dificultam a participação das pessoas.
- () Respeitar as diferenças também faz parte da inclusão.



PENSE NISSO!

Imagine que um novo estudante com deficiência vai começar a estudar na sua escola. Que atitudes você e seus colegas poderiam ter para ajudá-lo a se sentir respeitado, acolhido e parte da turma?



DESAFIO INCLUSIVO

Complete a frase:

Uma escola inclusiva é aquela que...

Inclusão
se faz
com ações! ♥



Nome: _____
Turma: _____

Data: ____/____/____

Acessibilidade
é abrir caminhos
para todos! ♥



Mais
acessibilidade
Mais
oportunidades!

SETEMBRO VERDE

Acessibilidade: muito além das rampas!

Diferentes formas de acessibilidade, um único objetivo: inclusão!



RESPEITO
DERRUBA
BARREIRAS
INCLUSÃO
CONSTRÓI
PONTES!



LEIA E DESCUBRA

O que significa acessibilidade?

Quando ouvimos a palavra acessibilidade, muitas pessoas pensam imediatamente em rampas para cadeirantes. As rampas realmente são importantes, mas a acessibilidade vai muito além disso.

Acessibilidade significa criar condições para que todas as pessoas possam utilizar espaços, serviços, informações, tecnologias e atividades com segurança, autonomia e participação.

Uma pessoa pode encontrar uma barreira para entrar em um prédio, mas também pode encontrar dificuldades para compreender uma informação, utilizar um site, acompanhar um vídeo ou participar de uma conversa.

Por isso, existem diferentes formas de acessibilidade.



CONHEÇA ALGUNS TIPOS DE ACESSIBILIDADE

1. ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Está relacionada aos espaços físicos.

Exemplos: rampas de acesso, elevadores, corrimãos, banheiros acessíveis, portas e corredores adequados, sinalização acessível.

Objetivo: permitir que as pessoas possam circular e utilizar os espaços com segurança e autonomia.



2. ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Está relacionada à possibilidade de receber e compreender informações.

Exemplos: Libras, legendas, audiodescrição, materiais em formatos acessíveis, comunicação clara.

Objetivo: permitir que diferentes pessoas tenham acesso à comunicação e à informação.



3. ACESSIBILIDADE DIGITAL

Está relacionada ao acesso a sites, aplicativos, vídeos e outros recursos tecnológicos.

Exemplos: sites acessíveis, vídeos com legendas, descrição de imagens, textos que podem ser ampliados, botões fáceis de localizar.

Objetivo: garantir que a tecnologia possa ser utilizada pelo maior número possível de pessoas.



4. ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

Está relacionada às atitudes das pessoas. Envolve combater o preconceito, a discriminação, os estereótipos, as piadas ofensivas e a ideia de que uma pessoa com deficiência é incapaz.

Objetivo: construir relações baseadas em respeito, igualdade e valorização das diferenças.



VOCÊ SABIA?

Uma barreira não precisa ser uma parede ou uma escada. Uma informação sem acessibilidade, uma tecnologia difícil de utilizar ou uma atitude preconceituosa também pode impedir a participação de uma pessoa.

Por isso, quando encontrarmos uma barreira, podemos perguntar:

"O que podemos mudar para tornar este lugar ou esta atividade mais acessível?"



QUE TIPO DE ACESSIBILIDADE É ESSA?

Leia cada situação e escreva:

A – Arquitetônica C – Comunicacional D – Digital T – Atitudinal

- () Uma escola instala uma rampa para facilitar o acesso à entrada do prédio.
- () Um vídeo utilizado em sala de aula possui legendas.
- () Um site permite aumentar o tamanho das letras e possui recursos compatíveis com leitores de tela.
- () Os estudantes deixam de fazer piadas sobre a deficiência de um colega e passam a respeitar suas diferenças.
- () Uma apresentação escolar conta com intérprete de Libras.
- () Um banheiro da escola é adaptado para facilitar sua utilização por pessoas com diferentes necessidades.



PENSE NISSO!

A escola de Lucas possui uma rampa na entrada. Porém, durante uma atividade, seus colegas fazem comentários ofensivos sobre o ~~o~~ e convidam para participar da brincadeira.

A inclusão
acontece nas atitudes
do dia a dia!

A escola pode ser considerada totalmente inclusiva apenas porque possui uma rampa?

☐ Sim

☐ Não

Explique sua resposta.



DESAFIO: ENCONTRE AS BARREIRAS!

Imagine que você está caminhando pela sua escola como um detetive da acessibilidade. Observe os locais abaixo e pense em possíveis barreiras.

Local	Existe alguma barreira?	Como poderia melhorar?
Entrada da escola		
Sala de aula		
Banheiro		
Biblioteca		
Pátio		
Site ou recursos digitais		



LIGUE A BARREIRA À SOLUÇÃO

Associe cada problema à solução mais adequada.

- Um estudante com baixa visão recebe uma atividade com letras muito pequenas. () Adaptar o material, aumentando o tamanho das letras.
- Uma escola possui apenas escadas para chegar a uma sala. () Buscar uma forma acessível de chegar à sala.
- Um vídeo educativo não possui legendas. () Disponibilizar legendas no vídeo.
- Alguns estudantes fazem piadas sobre um colega com deficiência. () Combater o preconceito e promover atitudes de respeito.



AGORA É COM VOCÊ!

Complete a frase:

Uma escola acessível é aquela que...



DESAFIO INCLUSIVO

Pense em uma mudança simples que poderia tornar sua escola mais acessível.

Minha sugestão é:

Por que essa mudança seria importante?



Nome: _____

Data: ____/____/____

Turma: _____

Direitos
incluir
transformam vidas! 

Direitos
são pontes
para um mundo
mais inclusivo! 



SETEMBRO VERDE

Inclusão também é conhecer os nossos direitos

Conhecer os direitos é o primeiro passo para construir uma sociedade mais justa e inclusiva!



RESPEITO
IGUALDADE
OPORTUNIDADES
CIDADANIA
PARA TODOS! 



LEIA E APRENDA

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI)

Você já ouviu falar que todas as pessoas têm direitos?

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) é uma lei criada para garantir que as pessoas com deficiência possam exercer seus direitos e participar da sociedade em condições de igualdade. Ela foi instituída pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, e também é conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A LBI aborda diversos aspectos da vida das pessoas com deficiência, como educação, saúde, trabalho, acessibilidade, cultura, lazer, transporte, informação e participação na sociedade.

Isso significa que uma pessoa com deficiência não deve ser impedida de estudar, brincar, praticar esportes, utilizar espaços públicos, trabalhar ou participar de atividades por causa de barreiras ou preconceito.

A lei também reconhece que as dificuldades enfrentadas por uma pessoa com deficiência podem estar relacionadas às barreiras existentes na sociedade. Por isso, promover a inclusão envolve identificar essas barreiras e buscar maneiras de eliminá-las.



E NA ESCOLA?

A escola é um espaço de aprendizagem, convivência e participação. Por isso, uma escola inclusiva deve buscar condições para que todos os estudantes possam aprender e participar das atividades escolares, respeitando suas características e necessidades.

Imagine estas duas situações:

Situação A

João utiliza cadeira de rodas e sua turma fará uma atividade em uma sala localizada no segundo andar. O prédio não possui elevador nem outra forma acessível de chegar ao local.



Situação B

Ana tem baixa visão e recebeu um material com letras muito pequenas. A professora percebeu a dificuldade e disponibilizou o conteúdo em um formato que facilita sua leitura.



? PENSE:

Qual das situações apresenta uma atitude mais próxima da inclusão? Por quê?



DIREITO OU PRECONCEITO?

Leia cada situação e marque:

D – Direito respeitado P – Preconceito ou barreira

- 1 () Uma escola organiza seus espaços para facilitar a circulação de estudantes com diferentes necessidades.
- 2 () Um estudante é deixado de fora de uma atividade porque algumas pessoas acreditam que ele "não vai conseguir".
- 3 () Uma apresentação em vídeo possui recursos que facilitam o acesso às informações por diferentes estudantes.
- 4 () Colegas fazem piadas sobre a deficiência de um estudante.
- 5 () Uma atividade escolar é adaptada para permitir a participação de um aluno que necessita de determinado recurso.
- 6 () Um estudante é impedido de participar de um passeio porque ninguém procurou uma forma acessível de inclui-lo.



ANALISANDO SITUAÇÕES

Pedro utiliza cadeira de rodas e sua turma vai participar de uma atividade em um local que possui apenas uma escada na entrada. Alguns colegas dizem que ele poderá ficar esperando enquanto a turma participa.

- 1 Qual é o principal problema apresentado nessa situação?

- 2 Você considera que deixar Pedro esperando seria uma atitude inclusiva? Explique.

- 3 Que solução poderia ser buscada para garantir a participação de Pedro?



VOCÊ SABIA?

A inclusão não significa tratar todas as pessoas exatamente da mesma maneira. Às vezes, pessoas diferentes precisam de recursos ou apoios diferentes para terem oportunidades de participação. Por exemplo: oferecer um material ampliado para um estudante com baixa visão não é dar uma vantagem. É oferecer um recurso que pode ajudá-lo a ter acesso ao mesmo conteúdo trabalhado pelos colegas.

Igualdade também pode significar garantir condições para que todos possam participar.



DESAFIO: COMO VOCÊ AGIRIA?

Imagine que um colega com deficiência acabou de chegar à sua turma. Um grupo de estudantes diz: "É melhor ele não participar dessa atividade porque pode ser difícil para ele." O que você responderia? Escreva uma resposta que demonstre respeito, inclusão e cidadania.

INCLUSÃO
COMEÇA
COM ATITUDES! 



Nome: _____

Data: ____/____/____

Turma: _____

Exemplos
que inspiram
um mundo
mais inclusivo!

Talentos,
respeito e
oportunidades
transformam
vidas!

SETEMBRO VERDE

Pessoas que transformaram barreiras em possibilidades

Histórias reais que mostram que a inclusão abre caminhos!

RESPEITO
INCLUSÃO
OPORTUNIDADES
IGUALDADE
SEMPRE!



HISTÓRIAS QUE INSPIRAM E ENSINAM

"A inclusão
acontece quando
reconhecemos
e valorizamos
o potencial de cada
pessoa."

Ao longo da história, muitas pessoas com deficiência contribuíram para a ciência, a literatura, o esporte, a educação e a luta pelos direitos humanos.

Conhecer essas histórias nos ajuda a perceber que uma pessoa não deve ser definida pela sua deficiência. Cada indivíduo possui habilidades, interesses, sonhos e diferentes maneiras de participar da sociedade.

Vamos conhecer três dessas trajetórias?

1 STEPHEN HAWKING

Um cientista que ajudou a explicar o Universo



"Olhe para as estrelas
e não para os seus pés."
Stephen Hawking

Stephen Hawking nasceu na Inglaterra, em 1942, e tornou-se um dos cientistas mais conhecidos do mundo por seus estudos sobre o Universo, os buracos negros e a origem do cosmos.

Ainda jovem, Hawking foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma condição que afetou progressivamente seus movimentos e sua capacidade de falar. Com o passar dos anos, ele passou a utilizar uma cadeira de rodas e recursos tecnológicos para se comunicar. Um sistema computadorizado permitia que Hawking selecionasse palavras e produzisse uma voz artificial.

Mesmo utilizando recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas, continuou trabalhando, pesquisando e compartilhando seus conhecimentos.

Hawking também escreveu livros para aproximar a ciência do público, entre eles "Uma Breve História do Tempo".

Ele faleceu em 2018, deixando importantes contribuições para a divulgação científica.

"A ciência
também é para
todos!"

PENSE: O que a história de Stephen Hawking nos ensina sobre a importância da tecnologia e da acessibilidade?

2 HELEN KELLER

Uma escritora e defensora dos direitos das pessoas com deficiência



"O mundo está cheio
de coisas maravilhosas
para quem está disposto
a vê-las."
Helen Keller

Helen Keller nasceu nos Estados Unidos, em 1880. Quando ainda era bebê, ficou surda e cega após uma doença.

Durante sua infância, contou com o trabalho de sua professora Anne Sullivan, que a ajudou a desenvolver formas de comunicação e aprendizagem.

Helen aprendeu a ler, escrever e se comunicar utilizando diferentes métodos. Mais tarde, tornou-se escritora, palestrante e ativista.

Ela estudou na Universidade Harvard, no Radcliffe College, e tornou-se uma das primeiras pessoas surdocegas a conquistar um diploma universitário.

Ao longo de sua vida, Helen Keller também defendeu direitos das pessoas com deficiência e participou de movimentos relacionados à educação e à inclusão.

A educação
abre portas
e transforma
realidades!

PENSE: Por que o acesso à educação foi tão importante para a trajetória de Helen Keller?



3 DANIEL DIAS

Um dos grandes nomes do esporte paralímpico brasileiro



"O esporte me mostrou que sou capaz de ir muito além do que imaginava."
Daniel Dias

Daniel Dias nasceu em Campinas, no estado de São Paulo, em 1988. Ele nasceu com uma deficiência congênita que afetou a formação de seus braços e de uma de suas pernas.

Na infância e na adolescência, Daniel praticou diferentes atividades esportivas. Mais tarde, encontrou na natação uma de suas principais formas de expressão e competição.

Ele participou de várias edições dos Jogos Paralímpicos e conquistou numerosas medalhas para o Brasil.

Além de sua trajetória esportiva, Daniel tornou-se uma referência para o esporte paralímpico e para a discussão sobre a participação das pessoas com deficiência no esporte.

Sua história também mostra a importância de oferecer oportunidades, acessibilidade, treinamento e condições adequadas para a participação esportiva.

"Com disciplina, apoio e oportunidades, podemos superar barreiras e alcançar grandes conquistas!"



O esporte também é inclusão!

PENSE: Por que oferecer oportunidades é importante para que pessoas com deficiência possam desenvolver seus talentos?

COMPARE AS HISTÓRIAS

Observe as três trajetórias e complete a tabela.

Pessoa	Área de atuação	Que contribuição deixou?
Stephen Hawking		
Helen Keller		
Daniel Dias		

O QUE ESSAS HISTÓRIAS TÊM EM COMUM?

Marque as alternativas que você considera corretas.

- ☐ Cada pessoa desenvolveu seus talentos em uma área diferente.
- ☐ A deficiência impediu completamente a participação dessas pessoas na sociedade.
- ☐ O acesso a oportunidades e recursos pode contribuir para a participação das pessoas.
- ☐ Pessoas com deficiência podem atuar em diferentes áreas da sociedade.
- ☐ A história de uma pessoa pode ser reduzida apenas à sua deficiência.

Diferentes histórias, o mesmo direito: participar!



Mais inclusão para um mundo melhor!

VOCÊ SABIA?

Tecnologia assistiva é um conjunto de recursos, estratégias, equipamentos e serviços que podem ajudar pessoas com deficiência a realizar atividades com mais autonomia e participação. Uma cadeira de rodas, um leitor de tela, um aparelho auditivo ou um recurso de comunicação alternativa são exemplos de tecnologias ou recursos que podem contribuir para a acessibilidade.

Pense nisso:

A tecnologia pode ajudar a eliminar uma barreira.



COMPARTILHE COM A TURMA!

Depois da pesquisa, prepare uma apresentação curta para seus colegas. Você pode apresentar:

- o nome da pessoa;
- sua área de atuação;
- uma curiosidade sobre sua trajetória;
- uma contribuição importante;
- e o que essa história ensinou a você sobre inclusão.

Histórias reais inspiram novas atitudes!



DESAFIO DE PESQUISA

Agora é a sua vez!

Escolha uma pessoa com deficiência que tenha se destacado na ciência, educação, arte, literatura, esporte ou na defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Pesquisar também é incluir!

FICHA DO PESQUISADOR

Nome: _____

Área em que se destacou: _____

Qual é ou era sua deficiência? _____

Quais barreiras ou desafios fizeram parte de sua trajetória?

Quais foram suas principais contribuições ou conquistas?

O que podemos aprender com essa história?

LEMBRE-SE:

Não devemos olhar apenas para as dificuldades de uma pessoa. Também precisamos conhecer suas capacidades, escolhas, conquistas e contribuições.

Inclusão se faz com conhecimento, respeito e oportunidades!

Nome: _____ Data: ____/____/____
Turma: _____

Pequenas observações fazem grandes mudanças!



SETEMBRO VERDE

Detetives da Acessibilidade

Nossa escola é realmente acessível?

Observar, identificar e propor soluções para uma escola mais inclusiva!



INCLUSÃO
RESPEITO
IGUALDADE
OPORTUNIDADES
PARA TODOS!



UMA MISSÃO PARA A TURMA!

Nas atividades anteriores, aprendemos que acessibilidade não significa apenas construir rampas. Uma escola acessível precisa oferecer condições para que todos os estudantes possam circular, aprender, se comunicar, participar das atividades e conviver com segurança e respeito.

Agora você será um detetive da acessibilidade!

Sua missão será observar diferentes espaços da escola, identificar possíveis barreiras e pensar em soluções.



ANTES DE COMEÇAR...

Observe a sua escola com atenção. Não procure apenas obstáculos físicos. Pense também em:



Espaços: É possível circular com segurança?



Informações: As placas e avisos podem ser compreendidos por todos?



Comunicação: Existem recursos que facilitam a comunicação?



Tecnologia: Os recursos digitais são acessíveis?



Atitudes: Todos são tratados com respeito?

Uma escola acessível é uma escola melhor para todos!



IMPORTANTE!

O objetivo desta atividade **não** é procurar culpados. O objetivo é identificar barreiras e pensar em maneiras de tornar a escola cada vez mais inclusiva.

1

MISSÃO 1 — OBSERVE OS ESPAÇOS



Olhar a escola com olhos de inclusão é o primeiro passo para transformá-la!

Caminhe pela escola com seu grupo e observe os locais indicados. Preencha a tabela.

LOCAL	O QUE OBSERVAMOS?	EXISTE UMA BARREIRA?	COMO PODERIA MELHORAR?
Entrada da escola	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Sala de aula	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Banheiro	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Biblioteca	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Pátio	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Quadra	_____	☐ Sim ☐ Não	_____
Refeitório	_____	☐ Sim ☐ Não	_____

2

MISSÃO 2 — QUE TIPO DE BARREIRA ENCONTRAMOS?

Quando encontrarem uma dificuldade, identifiquem o tipo de barreira.



Barreira arquitetônica

Relacionada aos espaços físicos, como escadas, portas, corredores ou banheiros inadequados.



Barreira comunicacional

Dificulta o acesso à comunicação ou às informações.



Barreira digital

Dificulta o uso de sites, aplicativos, vídeos ou outros recursos tecnológicos.



Barreira atitudinal

Está relacionada ao preconceito, à discriminação, à falta de respeito ou à exclusão.



“Barreiras existem, mas soluções também. Tudo começa com a nossa atitude de observar e agir!”

Existem diferentes barreiras, mas todas podem ser superadas!



AGORA CLASSIFIQUE!

Leia as situações e escreva:

A — Arquitetônica C — Comunicacional D — Digital T — Atitudinal

- () A biblioteca possui uma porta muito estreita para a passagem de uma cadeira de rodas.
- () Um vídeo utilizado em uma aula não possui legenda e dificulta o acesso às informações.
- () Um estudante é deixado de fora de uma atividade porque seus colegas acreditam que ele não será capaz de participar.
- () O site utilizado pela escola não possui recursos que facilitem sua utilização por pessoas que usam leitores de tela.
- () Os avisos importantes da escola são apresentados de uma maneira que não considera diferentes necessidades de comunicação.

Conhecimento também é uma ferramenta de inclusão!

Identificar barreiras é o primeiro passo para construir soluções!



3 MISSÃO 3 – ENCONTRE UMA SOLUÇÃO

Agora escolha uma barreira observada na escola e pense em uma solução.



A barreira que encontramos:

Pequenas ideias podem gerar grandes mudanças!



Nossa proposta de solução:



Por que essa mudança seria importante?

4 MISSÃO 4 – MAPA DA ACESSIBILIDADE

Em grupo, desenhe um mapa simples da sua escola.

No mapa, identifique:



Verde: espaços que já apresentam boas condições de acessibilidade.



Amarelo: espaços que poderiam melhorar.



Vermelho: espaços onde vocês identificaram barreiras que precisam ser solucionadas.



Uma escola mais inclusiva também se constrói com planejamento!



DESENHE AQUI O MAPA DA SUA ESCOLA:

5 MISSÃO 5 – CONVERSE COM A TURMA

Depois da observação, reúna-se com seu grupo e discutam:



1 Qual foi a principal barreira encontrada?

2 Quem poderia ser afetado por essa barreira?

3 Existe uma solução possível?

4 Quem poderia ajudar a colocar essa solução em prática?

Juntos podemos encontrar soluções!



PENSE NISSO!

Imagine que você chega à escola e percebe que existe uma barreira que dificulta a participação de um colega com deficiência. Você tem duas opções:

A) Ignorar o problema porque ele não afeta você.

B) Conversar com outras pessoas e procurar uma maneira de melhorar a situação.

Qual atitude contribui mais para uma escola inclusiva?

☐ A☐ B

Por quê?

Empatia também transforma realidades!



NOSSO PLANO DE AÇÃO

Agora, a turma deverá escolher uma melhoria possível para a escola.



Queremos melhorar:



A mudança que sugerimos é:



Para realizar essa mudança, podemos:



Quem poderia participar dessa ação?

Planejar hoje para uma escola melhor amanhã!



DESAFIO FINAL

Complete a frase:

Uma escola verdadeiramente inclusiva é aquela que...

Inclusão se faz com atitude!



LEMBRE-SE!

Acessibilidade não é um favor. É uma forma de garantir que todas as pessoas possam participar com respeito, autonomia e igualdade de oportunidades.

Pequenas mudanças podem abrir grandes caminhos!





GABARITO SETEMBRO VERDE

Atividades sobre inclusão para o 6º ano

Mais que respostas, valorizamos atitudes! ♥



Respeito também se aprende na escola! ♥

Folha 1 de 3 ♥

PÁGINA 1 VAMOS ENTENDER O SETEMBRO VERDE? ♥

- Qual é um dos principais objetivos do Setembro Verde?
Resposta: Promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência.
- O que significa incluir uma pessoa?
Resposta esperada: Garantir que a pessoa possa participar, aprender, se comunicar, brincar, trabalhar, conviver e tomar decisões, tendo os recursos e o apoio necessários.
- Cite duas formas de barreiras apresentadas no texto.
Respostas possíveis: física, comunicacional, tecnológica e atitudinal.
- Explique: "Incluir não significa apenas permitir que uma pessoa esteja em determinado lugar."
Resposta esperada: Não basta estar presente, precisa ter condições de participar e conviver.
- Verdadeiro ou falso:
 - É responsabilidade somente das pessoas com deficiência. **F**
 - As barreiras podem ser físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais. **V**
 - Uma sociedade inclusiva procura diminuir as barreiras. **V**
 - Respeitar as diferenças também faz parte da inclusão. **V**

♥ Pense nisso!

Resposta sugerida: Acolher o colega, respeitá-lo, evitar preconceitos, ajudá-lo quando necessário e garantir que ele participe das atividades.

♥ Desafio inclusivo

Resposta possível: "Uma escola inclusiva é aquela que respeita as diferenças, elimina barreiras e garante que todos possam aprender e participar."

PÁGINA 2 DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ⚖️

- Qual situação é inclusiva?
Resposta: Situação B.
Justificativa: Porque a professora identificou uma barreira e ofereceu um recurso que facilitou o acesso de Ana ao conteúdo.
- Direito ou preconceito?

1. Direito respeitado	D
2. Preconceito	P
3. Direito respeitado	D
4. Preconceito	P
5. Direito respeitado	D
6. Preconceito	P
- Analisando situações (Pedro)
 - Qual é o principal problema?
Resposta esperada: Pedro não consegue participar da atividade porque o local não possui entrada acessível.
 - Deixar Pedro esperando seria uma atitude inclusiva?
Resposta: Não.
Justificativa: Isso o excluiria da atividade em vez de buscar uma solução.
 - Que solução poderia ser buscada?
Respostas possíveis: disponibilizar entrada acessível, adaptar o local ou transferir a atividade.

💡 Você sabia?

Resposta esperada: Oferecer recursos diferentes não é dar vantagem, mas garantir condições de participação.

✔️ Como você agiria?

Resposta esperada: Demonstrar respeito e inclusão. Ex.: "Ele também deve participar. Podemos procurar uma maneira de adaptar a atividade para que todos possam participar."

PÁGINA 3 ACESSIBILIDADE: MUITO ALÉM DAS RAMPAS ♿

- Que tipo de acessibilidade é essa?
 - A** (Arquitetônica)
 - C** (Comunicacional)
 - D** (Digital)
 - T** (Atitudinal)
 - C** (Comunicacional)
 - A** (Arquitetônica)
- "Ter uma rampa é suficiente para uma escola ser inclusiva?"
Resposta: Não.
Justificativa: Uma escola inclusiva também precisa combater o preconceito, garantir comunicação acessível e oferecer condições para todos participarem.
- Ligue a barreira à solução:
 - Estudante com baixa visão → aumentar o tamanho das letras.
 - Escola com apenas escadas → buscar uma forma acessível de chegar à sala.
 - Vídeo sem legendas → disponibilizar legendas.
 - Piadas sobre deficiência → combater o preconceito e promover respeito.
- Agora é com você!
Resposta pessoal.
Espera-se que o aluno compreenda que uma escola acessível oferece condições para todos circularem, aprenderem e participarem.
- Desafio inclusivo
Resposta pessoal.
Deve apresentar uma mudança concreta e coerente com a acessibilidade.

📝 Observação para o professor:

Nas questões abertas, considere outras respostas desde que sejam coerentes com o conteúdo trabalhado.

"Inclusão se faz com conhecimento, respeito e atitudes!" ♥





Diferenças
nos tornam
únicos!
E é isso que
torna o mundo
mais especial!

GABARITO SETEMBRO VERDE

Atividades sobre inclusão para o 6º ano

Conhecer, respeitar e incluir transforma vidas!



Cada
história
mostra que
é possível
ir além!

Folha 2 de 3

PÁGINA 4

PESSOAS QUE TRANSFORMARAM BARREIRAS EM POSSIBILIDADES – PARTE 1

1 Stephen Hawking



Questão: Como a tecnologia e os recursos de acessibilidade podem ajudar uma pessoa com deficiência?

Resposta esperada:

Podem ajudar a pessoa a se comunicar, estudar, trabalhar e participar da sociedade com mais autonomia e independência.

2 Helen Keller



Questão: Por que a educação foi importante na vida de Helen Keller?

Resposta esperada:

A educação possibilitou que ela desenvolvesse formas de comunicação, aprendesse, escrevesse, atuasse profissionalmente e defendesse os direitos das pessoas com deficiência.



Pense nisso!

Resposta pessoal.

O aluno deve demonstrar que compreendeu que, com apoio, acessibilidade e oportunidades, as pessoas com deficiência podem desenvolver seus talentos e contribuir para a sociedade.



“O importante
é olhar para
as possibilidades,
não para
os limites.”

Stephen Hawking



“A verdadeira
inclusão acontece
quando enxergamos
o potencial
de cada pessoa.”

Helen Keller

PÁGINA 5

PESSOAS QUE TRANSFORMARAM BARREIRAS EM POSSIBILIDADES – PARTE 2

1 Daniel Dias



Questão: Por que Daniel Dias é um exemplo de superação?

Resposta esperada:

Porque, mesmo com a deficiência, ele enfrentou desafios, teve oportunidades, treinou, contou com apoio e se tornou um grande atleta, mostrando que é possível conquistar grandes resultados.

2 Compare as histórias



Resposta sugerida:

Pessoa	Área de atuação	Contribuição
Stephen Hawking	Ciência	Estudos e divulgação científica sobre o Universo.
Helen Keller	Literatura/ativismo	Atuação na educação e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.
Daniel Dias	Esporte	Destaque na natação paralímpica e contribuição para a visibilidade do esporte paralímpico.

3 O que essas histórias têm em comum?

1. V 2. F 3. V 4. V 5. F

4 Você sabia?

Resposta esperada:

Tecnologia assistiva reúne recursos, estratégias, equipamentos e serviços que ajudam pessoas com deficiência a realizar atividades com maior autonomia e participação.



Desafio de pesquisa

Resposta pessoal.

O aluno deve apresentar uma pessoa com deficiência (ou outra), com informações coerentes sobre sua história, desafios, conquistas e contribuição para a inclusão.

5

Compartilhe com a turma!



Resposta pessoal.

Apresentação oral. O professor deve avaliar se o aluno explicou de forma clara a história pesquisada e relacionou com a importância da inclusão.



Para o professor:

Nas questões abertas, considere diferentes respostas, desde que coerentes com o conteúdo trabalhado e que demonstrem compreensão sobre inclusão, superação e oportunidades.



Mensagem para inspirar!

“Limites existem,
mas também existem
muitas formas de superá-los.”



“A deficiência
não me impede
de conquistar
meus sonhos.”

Daniel Dias

O que aprendemos com essas histórias?

- ✓ Com apoio e oportunidades, é possível superar desafios.
- ✓ A inclusão abre portas e transforma vidas.
- ✓ Todas as pessoas têm talentos e podem contribuir para a sociedade.
- ✓ Respeitar as diferenças faz o mundo ser mais justo e humano.

“Histórias reais mostram que a inclusão é possível!”





GABARITO SETEMBRO VERDE

Atividades sobre inclusão para o 6º ano



"Incluir é acreditar em um mundo com mais oportunidades para todos!"

PÁGINA 6

DETETIVES DA ACESSIBILIDADE – PARTE 1



1 Missão 1 – Observe os espaços

Resposta pessoal.

O aluno deve identificar as barreiras observadas na escola e sugerir melhorias. Não há uma resposta única.

2 Missão 2 – Que tipo de barreira encontramos?

1. **A** (Arquitetônica)
2. **C** (Comunicacional)
3. **T** (Atitudinal)
4. **D** (Digital)
5. **C** (Comunicacional)

3 Pense nisso!

Resposta pessoal.

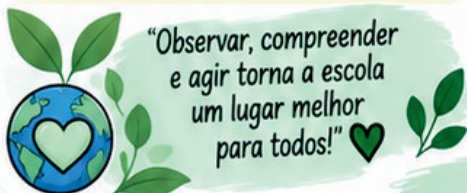
O aluno deve refletir sobre a importância de identificar barreiras para buscar soluções e tornar a escola mais inclusiva.

4 Complete as frases

- a) Acessibilidade é um direito de todos.
- b) Barreiras atitudinais estão relacionadas aos preconceitos.
- c) A inclusão acontece quando todos têm oportunidades de participar.
- d) Uma escola acessível beneficia toda a comunidade escolar.

Para o professor:

Nas questões abertas, considere diferentes respostas, desde que coerentes com os conceitos de acessibilidade, inclusão e respeito às diferenças.



PÁGINA 7

DETETIVES DA ACESSIBILIDADE – PARTE 2

3 Missão 3 – Encontre uma solução

Resposta pessoal.

O aluno deve apresentar:

- uma barreira observada;
- uma solução possível;
- uma justificativa para a mudança.

4 Missão 4 – Mapa da acessibilidade

Resposta pessoal.

O mapa deve identificar os espaços da escola usando a legenda:

-  Espaços com boas condições de acessibilidade.
-  Espaços que poderiam melhorar.
-  Espaços com barreiras que precisam ser solucionadas.

5 Missão 5 – Converse com a turma

1. Qual foi a principal barreira encontrada?
Resposta pessoal.
2. Quem poderia ser afetado por essa barreira?
Resposta pessoal.
3. Existe uma solução possível?
Resposta pessoal.
4. Quem poderia ajudar a colocar essa solução em prática?
Resposta pessoal.

Pense nisso!

Qual atitude contribui mais para uma escola inclusiva?

Resposta: B

Justificativa: Conversar e procurar soluções ajuda a superar os problemas e melhora a participação de todos.

Nosso plano de ação

Resposta pessoal.

O aluno deve escolher uma melhoria, sugerir uma mudança, indicar como contribuir e quem pode participar.

PÁGINA 8

PRODUÇÃO TEXTUAL: UMA ESCOLA PARA TODOS



1 Antes de escrever, pense!

1. O que significa uma escola inclusiva?

Resposta esperada: Uma escola que garante o direito de todos à educação, com respeito, acessibilidade e oportunidades de participação.

2. Que barreiras podem dificultar a participação?

Respostas possíveis: físicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais.

3. Qual mudança poderia melhorar a acessibilidade?

Resposta pessoal.

4. O que os estudantes podem fazer?

Respostas possíveis: respeitar as diferenças, incluir colegas, combater o preconceito e colaborar com soluções.

2 Hora de escrever!

Resposta pessoal.

O texto deve apresentar opinião, argumentos e propostas sobre como tornar a escola mais inclusiva.

3 Revise seu texto!

O aluno deve marcar os itens que realizou. Não há uma sequência de respostas.

4 Meu compromisso com a inclusão

Resposta pessoal.

O aluno deve escrever uma atitude concreta que pode colocar em prática no seu dia a dia.

5 Desafio final

Resposta pessoal.

O aluno deve completar a frase "Incluir é..." com uma resposta coerente.

Exemplos: respeitar, acolher, garantir direitos, abrir oportunidades, eliminar barreiras.

Orientação ao professor:

Valorize a criatividade, a argumentação e a coerência das respostas. O importante é que o aluno demonstre compreensão sobre a inclusão e proponha ideias viáveis para melhorar a realidade da sua escola.

"Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!"



SETEMBRO VERDE

Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!

Sequência de atividades sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.

MANUAL DO PROFESSOR

6º ANO

Orientações para uma prática significativa

Educação inclusiva transforma vidas!



IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Ano:	6º ano do Ensino Fundamental
Componente curricular:	Língua Portuguesa
Tema:	Inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência e cidadania
Duração sugerida:	4 a 6 aulas, podendo ser ampliada conforme as atividades de pesquisa e observação da escola.



OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA

Ao desenvolver esta sequência, espera-se que os estudantes possam:

- ✓ compreender o significado de inclusão e acessibilidade;
- ✓ reconhecer que as pessoas com deficiência possuem direitos;
- ✓ identificar diferentes tipos de barreiras;
- ✓ refletir sobre situações de preconceito e exclusão;
- ✓ conhecer trajetórias de pessoas com deficiência em diferentes áreas;
- ✓ realizar pesquisa utilizando fontes indicadas e abertas;
- ✓ participar de discussões e atividades coletivas;
- ✓ observar barreiras presentes no ambiente escolar;
- ✓ propor soluções para melhorar a acessibilidade;
- ✓ desenvolver argumentos relacionados à inclusão;
- ✓ produzir um texto de opinião sobre a construção de uma escola mais inclusiva.



A IMPORTÂNCIA DESTES TEMA

Trabalhar o **Setembro Verde** na escola contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e respeitosos. A inclusão não é apenas um direito, mas uma condição para que todas as pessoas possam participar, aprender e conviver em igualdade de oportunidades.



Juntos construímos uma escola para todos!



COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC



Competência Geral 6

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Competência Geral 7

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



Competência Geral 9

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.



Competência Geral 10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



HABILIDADES DA BNCC

Habilidades realmente desenvolvidas nas atividades desta sequência.

Código	Descrição oficial da habilidade (BNCC)	Onde aparece na sequência
EF67LP20	Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Atividades de pesquisa (páginas 4, 5 e 7).
EF67LP21	Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Apresentação das pesquisas (páginas 5 e 7).
EF67LP23	Respeitar os turnos de fala, na participação em conversas e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Discussões, debates e compartilhamento de ideias (páginas 1, 2, 6 e 7).
EF69LP13	Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Debates e propostas de solução (páginas 6 e 7).
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	Investigação da escola e análise de situações (páginas 2, 6 e 7).
EF69LP15	Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Discussões e produção de ideias (páginas 2, 6 e 7).
EF69LP16	Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas.	Produção textual (página 8).
EF69LP18	Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.	Produção e revisão textual (página 8).

SETEMBRO VERDE

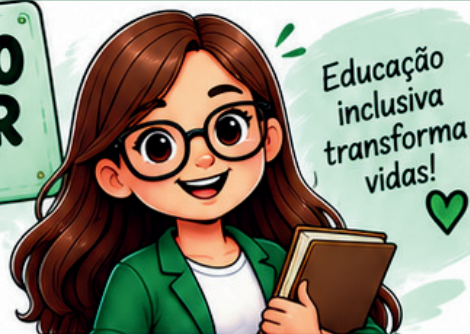
Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!

Sequência de atividades sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.

MANUAL DO PROFESSOR

6º ANO

Folha 2 de 2



Educação inclusiva transforma vidas!

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Esta sequência pode ser desenvolvida em 4 a 6 aulas, podendo ser ampliada conforme o ritmo da turma e o aprofundamento das atividades de pesquisa e observação da escola.

1 Preparação

- Leia previamente todas as atividades.
- Verifique os recursos necessários (textos, vídeos, imagens, cartolinas, internet, etc.).
- Organize a turma em duplas ou pequenos grupos sempre que possível.
- Crie um ambiente de respeito e acolhimento para as discussões.

2 Sensibilização e diálogo inicial

- Inicie a proposta com uma roda de conversa sobre o que os estudantes já conhecem a respeito do Setembro Verde, inclusão e acessibilidade.
- Registre algumas respostas no quadro e retome-as ao final da sequência.
- Evite expor ou identificar colegas com deficiência.

3 Leitura e análise dos textos

- Realize a leitura dos textos coletivamente.
- Explore o vocabulário, as ideias principais e as relações com a realidade da escola e da comunidade.
- Incentive os estudantes a fazerem perguntas e a compartilharem suas opiniões.

4 Pesquisa e investigação

- Oriente os estudantes sobre o uso de fontes confiáveis.
- Defina, junto com a turma, os critérios da pesquisa (quem pesquisar, quais informações buscar, como registrar os dados).
- Acompanhe o processo e oriente a organização das informações.

5 Produção textual

- Retorne as aprendizagens das atividades anteriores.
- Incentive a organização do texto em introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Oriente o uso de argumentos coerentes e conectivos.
- Reserve um momento para a revisão e reescrita.

6 Socialização

- Promova momentos de compartilhamento das pesquisas, das propostas de solução e dos textos produzidos.
- Valorize a participação de todos os estudantes.
- Estimule o respeito aos turnos de fala e às diferentes opiniões.

★ Dica importante!

Mais do que respostas corretas, valorize o processo, a participação, o respeito e a capacidade de refletir e propor soluções.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Estas sugestões podem ser utilizadas para aprofundar o tema e ampliar as aprendizagens.

Mapa coletivo da acessibilidade

Com a turma, construa um mapa da escola em cartolina, indicando:

- ✓ espaços acessíveis;
- ✓ espaços que precisam de melhorias;
- ✓ barreiras identificadas;
- ✓ propostas de solução.

Seminário da inclusão

Cada grupo apresenta a pessoa pesquisada e compartilha informações importantes sobre sua trajetória e contribuições.

Campanha pela inclusão

Produza cartazes, frases e materiais de conscientização sobre acessibilidade e respeito às diferenças. Os materiais podem ser expostos na escola.

Acessibilidade digital

Peça aos estudantes que analisem um site ou recurso digital utilizado pela escola, observando:

- ✓ tamanho e contraste das letras;
- ✓ presença de legendas;
- ✓ organização das informações;
- ✓ facilidade de navegação;
- ✓ descrição de imagens.

Carta de propostas

Após a investigação da escola, os estudantes podem elaborar uma carta coletiva com sugestões de melhorias para a acessibilidade, direcionada à equipe gestora.

VARIAÇÕES DA PROPOSTA

- ✓ Adaptar as atividades para outras disciplinas.
- ✓ Realizar uma exposição dos trabalhos produzidos.
- ✓ Convidar um profissional da área da inclusão para uma conversa com a turma.
- ✓ Desenvolver um projeto interdisciplinar sobre acessibilidade na escola e na comunidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser contínua, formativa e processual, considerando diferentes aspectos do desenvolvimento dos estudantes.

- ☐ Participação nas discussões e atividades coletivas.
- ☐ Compreensão dos conceitos de inclusão, acessibilidade e direitos.
- ☐ Capacidade de identificar barreiras.
- ☐ Respeito às opiniões dos colegas.
- ☐ Engajamento na pesquisa e na investigação da escola.
- ☐ Organização e clareza das informações pesquisadas.
- ☐ Apresentação de propostas de solução.
- ☐ Desenvolvimento da argumentação.
- ☐ Organização, coerência e coesão da produção textual.
- ☐ Revisão e aprimoramento do próprio texto.
- ☐ Criatividade nas atividades complementares.
- ☐ Compromisso e atitude em relação ao tema.

IMPORTANTE

Nas atividades abertas, considere diferentes respostas desde que sejam coerentes com os conceitos trabalhados. O objetivo não é que todos apresentem exatamente a mesma resposta, mas que demonstrem reflexão, argumentação, respeito, participação e consciência sobre inclusão.

RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da sequência, espera-se que os estudantes:

- ✓ compreendam o significado de inclusão e acessibilidade;
- ✓ reconheçam que as pessoas com deficiência possuem direitos;
- ✓ identifiquem diferentes tipos de barreiras;
- ✓ reflitam sobre situações de preconceito e exclusão;
- ✓ desenvolvam a capacidade de pesquisar, argumentar e propor soluções;
- ✓ produzam um texto de opinião sobre a construção de uma escola mais inclusiva;
- ✓ adotem atitudes mais respeitadas e empáticas no convívio escolar.

MENSAGEM FINAL

Trabalhar o Setembro Verde na escola é uma oportunidade de formar cidadãos mais conscientes, empáticos e respeitosos. Ao desenvolver esta sequência, você contribui para a construção de uma escola mais acolhedora, acessível e justa, onde todos possam aprender e participar.

Educação inclusiva é um compromisso de todos nós!

“Pequenas atitudes, quando realizadas por muitas pessoas, podem transformar o mundo.”